



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7878 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O OLHAR DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TRINDADE/GO

Euzilene Ferreira de Rezende - FACULDADE DE INHUMAS - FACMAIS

INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL – O OLHAR DOS PROFESSORES DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE TRINDADE/GO

PÔSTER

Introdução do Problema

A proposta de Educação Inclusiva ganhou espaço nas últimas décadas, sendo incorporada como bandeira de luta em várias frentes da sociedade. Muitos encontros, seminários e congressos foram realizados como forma de divulgar e orientar na elaboração e execução de ações visando uma educação de qualidade.

A educação de crianças com necessidades especiais é algo previsto em lei e já está acontecendo com a sinalização de que na rede regular de ensino a criança terá a oportunidade de desenvolver em todos os seus aspectos. Diante deste relato e com o intuito de inserção no campo do debate e reflexões sobre esta temática, o presente projeto se orienta a partir do seguinte questionamento: como se dá a operacionalização da inclusão na educação infantil, sob o ponto de vista do professor?

Desenvolvimento

A Educação Inclusiva passou por vários processos até ser reconhecida como se constitui na contemporaneidade. No processo de construção histórica e social da inclusão alguns autores ofereceram contribuições importantes e dentre eles está Romeu Sassaki.

Durante longos anos as pessoas com deficiência não eram vistas como sujeitos de direitos, pois muitos eram relegados tanto pela família, quanto pela sociedade.

Em 1981 a Organização das Nações Unidas dedicou aquele ano às pessoas com deficiência, dando-se início a um processo de maior incentivo, por parte dos governantes, numa tentativa de provocar na sociedade discussões acerca da problemática que envolve essa população.

A partir de então surgiram congressos, seminários, encontros entre outros eventos com a finalidade de discutir a necessidade da inserção plena destas pessoas na sociedade e no contexto escolar.

Em 1994 surgiu a Declaração de Salamanca, uma resolução das Nações Unidas que trata dos princípios, política e prática em educação especial. Adotada em Assembleia Geral, apresenta os Procedimentos-Padrões das Nações Unidas para a Equalização de Oportunidades para Pessoas Portadoras de Deficiências. É considerada mundialmente um dos mais importantes documentos que visam a inclusão social, juntamente com a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) e da Declaração Mundial sobre Educação para Todos (1990).

A sua origem é atribuída aos movimentos em favor dos direitos humanos e contra instituições segregacionistas - movimentos iniciados a partir das décadas de 1960 e 1970. Outro documento que garante a plena participação das pessoas com deficiência no contexto escolar é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º. 9394/96.

Com o advento desta lei, as pessoas possuidoras de alguma deficiência encontraram respaldo nos sistemas de ensino, podendo enfim, participar da inclusão escolar que garante seu acesso ao ensino regular gratuito.

A Lei 9394/96 motivou também a elaboração de outras Leis, Resoluções e Pareceres voltados para esta modalidade de educação. Dentre elas está a Resolução CNE/CEB n.º 4, de 2 de outubro de 2009 que dentre outros, garante o Atendimento Educacional Especializado que tem como proposta oferecer complemento ou suplemento na formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

A educação de crianças com necessidades especiais é cada vez mais recorrente, sendo papel da escola acolher a todas sem distinção. Ao frequentar a escola, essas crianças têm a oportunidade de se desenvolver em todos os aspectos, principalmente, naqueles que envolvem a linguagem, a interação e a aprendizagem.

Neste projeto, no que se refere aos procedimentos metodológicos, será feita uma pesquisa qualitativa, contendo questões abertas e fechadas, cujo instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado.

Os professores responderão ao questionário na própria instituição de ensino junto a pesquisadora ou através de formulário eletrônico.

Os dados coletados serão organizados, categorizados e analisados a partir da perspectiva da análise de conteúdo.

Palavras-Chave: Inclusão. Educação Infantil. Professor. Escola Pública. Legislação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Lei n.º. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 25 mar. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Secretaria de Educação Especial MEC; SEESP, 2001. Disponível em: <

<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> >. Acesso em: 18 abr. 2020.

BRASIL. Resolução nº. 04, de 02 de outubro de 2009. **Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

CARNEIRO, Relma Urel Carbone. Educação inclusiva na educação infantil. **Práxis Educacional Vitória da Conquista**. v. 8, nº. 12 p. 81-95 jan./jun. 2012.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos “is”**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

CORREIA, L. de M. **Alunos com necessidades educativas especiais nas classes regulares**, v.1. Portugal: Porto – Porto, 1999. (Coleção Educação Especial).

MITLLER, Peter. **Educação Inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SASSAKI, Romeu. **Construindo uma sociedade para todos**. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

STAINBACK, Susan e STAINBACK, Wilian. **Inclusão: Um Guia para Educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

UNESCO. **Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade**. Salamanca, 1994.